

Comunicado de Imprensa

Lisboa, 14 de dezembro de 2011

‘Saúde para Todos’ – Projeto português entre as 15 histórias mais inspiradoras a nível mundial

O projeto ‘Saúde para Todos’ que presta atualmente cuidados de saúde a toda a população de São Tomé e Príncipe foi reconhecido pelas Nações Unidas como um exemplo de melhores práticas a nível mundial em capacitação e desenvolvimento sustentável. Uma distinção feita no último Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda que decorreu em Busan, Coreia do Sul (29 nov-1dez).

O Instituto Marquês de Valle Flôr, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), trabalha em São Tomé e Príncipe em prol de mais e melhor saúde. O projeto Saúde para Todos, na vertente de especialidades médicas, realizou mais de 12.000 consultas e de 850 intervenções cirúrgicas em cerca de 2 anos de intervenção, assumindo-se como uma mais-valia incontornável na garantia de maior equidade no acesso a cuidados de saúde em São Tomé e Príncipe.

Fruto desta iniciativa da Cooperação Portuguesa, os pedidos de evacuações sanitárias para Portugal reduziram mais de 50% entre 2009 e 2011, representando uma dupla poupança: para o Ministério da Saúde Português – em cerca de 800.000 euros - e para o Estado Santomense, que consegue assim amealhar mais de 20% do seu orçamento para a Saúde.

A parceria de longo prazo entre o IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, a Fundação Calouste Gulbenkian, o IMVF e o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe permite que a prestação de cuidados de saúde à totalidade da população santomense seja hoje feita com verbas correspondentes a apenas 20% do Grupo de Diagnóstico Homogéneo do Serviço Nacional de Saúde Português. O mesmo significa que com apenas 1/5 da verba utilizada em Portugal é prestado o mesmo serviço em São Tomé e Príncipe.

“Em termos de eficiência e eficácia verificam-se grandes mais-valias para ambos os Estados”, refere o Dr. Ahmed Zaky, Diretor do IMVF.

Este é um cenário só possível graças ao pacote integrado de serviços, que engloba a prestação de cuidados de saúde preventivos, primários e assistenciais - de fácil acesso a toda a população, garantindo um grande nível de equidade - e cuidados especializados - que garantem a resolução das situações mais complexas - para além da intervenção complementar na luta contra as doenças não transmissíveis e da integração de novas tecnologias ao serviço da saúde, nomeadamente o sistema de Telemedicina, entre Portugal e São Tomé e Príncipe.

Este projeto de sucesso foi agora distinguido pelas Nações Unidas, no 4º Fórum de Alto Nível sobre a Eficácia da Ajuda, que decorreu em Busan, Coreia do Sul, entre 29 de novembro e 1 de dezembro, como um exemplo de melhores práticas a nível mundial em capacitação e desenvolvimento sustentável. Recorde-se que em 2008 o mesmo projeto tinha já sido distinguido pela farmacêutica Bial com uma menção honrosa no âmbito do Prémio de Medicina Clínica.

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flor:

O Instituto Marquês de Valle-Flôr (IMVF) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa.

Com 60 anos de existência, o Instituto tem actualmente a seu cargo a gestão de cerca de 30 Projectos, nas áreas de Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento, Cooperação Descentralizada e Ajuda Humanitária e de Emergência.

Os projectos de Cooperação para o Desenvolvimento são desenvolvidos nos países de língua oficial portuguesa e visam contribuir para a erradicação da pobreza, procurando alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ao actuar nos sectores: Saúde, Educação, Actividades geradoras de rendimento, Desenvolvimento rural integrado, Segurança alimentar, Infra-estruturas, Ambiente, Reforço institucional, Capacitação, Direitos Humanos

Os projectos de Educação para o Desenvolvimento (ED), realizados em Portugal e na Europa, assentam num processo educativo através do qual o IMVF pretende melhorar a percepção e consciência crítica sobre o mundo em que vivemos, sensibilizando a sociedade civil para as desigualdades locais e globais e desenvolvimento sustentável das populações.

O IMVF é membro de várias redes que dão voz ao sector das ONG, quer através da celebração de protocolos de cooperação com diversos parceiros, nacionais quer



internacionais, quer pela participação em espaços de debate e difusão de informação sobre questões relativas ao desenvolvimento, como a Plataforma Portuguesa das ONGD, o CONCORD, e o Oneworld. É ainda membro do Centro Português de Fundações e do European Foundation Centre.

Contactos para imprensa:

Andreia Amaro

YoungNetwork Communication Consultant

Tel.: +351 217 506 050

Fax: +351 217 506 051

E-mail: andreiaamaro@youngnetwork.pt

Web: www.youngnetwork.pt

Rita Caetano

Gabinete de Comunicação IMVF

Tel.: +351 213 256 310

Fax: +351 213 471 904

E-mail: comunicacao@imvf.org

Web: www.imvf.org